



Nome: \_\_\_\_\_

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE-CE**  
**Processo Seletivo – 003/2025****009 – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II**  
**HISTÓRIA – PROVA 01****PROVA ESCRITA OBJETIVA**  
**CADERNO DE QUESTÕES**

**Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.**

1. **Confira o CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova.** Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A não assinatura incide na DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C, D. Assinale apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
4. Não dobre, não amasse, nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele NÃO poderá ser substituído.
5. O tempo disponível para esta prova é de **3h**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA. Em seguida, assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES E/OU o CARTÃO-RESPOSTA estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
8. Os candidatos, após entrarem na sala da prova, somente poderão retirar-se após decorrida uma hora do tempo de duração previsto.
9. O candidato também será excluído do certame caso:
  - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie.
  - b) Ausente-se da sala de prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES, antes do tempo estabelecido, e/ou CARTÃO-RESPOSTA.
  - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no CARTÃO-RESPOSTA.





PROCESSO SELETIVO



**GABARITO**

<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	
<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	

**009 – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II –  
HISTÓRIA – PROVA 01****CONHECIMENTOS GERAIS****TEXTO****HANS STADEN, O AVENTUREIRO QUE  
APRESENTOU O BRASIL À EUROPA**

Era um tempo em que o lado americano do mundo era um universo misterioso, novo e instigante para o povo europeu. Então foi publicado um livro em que o autor-protagonista não só conta sobre fauna, flora e geografia dessas terras desconhecidas como ainda descreve o dia a dia, os costumes e as tradições de pessoas canibais, relatando ele próprio ter sido prisioneiro delas por nove meses.

Não é à toa que o aventureiro mercenário alemão Hans Staden (1525-1576) se tornou tão importante. “Seu livro se tornou a única fonte de informação sobre esta parte do mundo”, diz a tradutora e editora Vanete Santana-Dezmann, pesquisadora colaboradora do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.

Isto porque, embora o escrivão Pero Vaz de Caminha (1450-1500) tenha registrado as primeiras impressões portuguesas no hoje território brasileiro, seus escritos ficaram por muito tempo restritos, sem terem sido publicados ao público em geral. Isso, aliás, torna a obra do aventureiro alemão ainda mais original. Conforme pontua o brasilianista alemão Franz Obermeier, em artigo acadêmico publicado em 2011, “o acesso de Staden a manuscritos sobre o Brasil é improvável”.

A Verdadeira História dos Selvagens, Nus e Ferozes Devoradores de Homens, Encontrados no Novo Mundo, a América – também conhecida como Duas Viagens Ao Brasil – foi publicada em 1557 na antiga versão da Feira do Livro de Frankfurt e logo despertou a atenção do incipiente mercado editorial europeu.

Esses “selvagens, nus e ferozes” antropófagos eram os tupinambás, também chamados de tamoios, grupo indígena que acabou completamente exterminado pelos colonizadores. Assim como a carta de Caminha, o relato de Staden traz a “marca de um relato inaugural, de notícia primeira, de abertura de um mundo de novas e até então inimagináveis possibilidades”, define a historiadora Miriam Elvira Junghans, doutora pela Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz.

“As leituras feitas atualmente [da obra] procuram entendê-la a partir do contexto em que foi produzida: tratava-se de um homem do século 16, envolvido na empresa de expansão dos horizontes geográficos e do conhecimento sobre o mundo na qual o Ocidente se empenhou [na época]”, contextualiza a pesquisadora. “As expectativas sobre esse ‘novo mundo’ se traduziam, em especial, em formas de diferenciação, de estranhamento muito fortes.”

É por isso que, explica ela, a narração dos “rituais de canibalismo praticados pelos tupinambás [...] ressoaram intensamente no mundo europeu”.

“O livro tornou-se um *best-seller*. No primeiro ano já teve uma segunda edição, lembrando que a impressão de livros em grande escala ainda era uma novidade na época”, afirma a historiadora Daniela Rothfuss, coordenadora cultural do Instituto Martius-Staden. “É preciso lembrar que as experiências vividas por Staden eram, até então, completamente desconhecidas na Europa do século 16.”

De acordo com Rothfuss, entre 1625 e 1736, o relato do aventureiro foi publicado 16 vezes, “com traduções para várias línguas europeias”. Em português, a primeira tradução só foi publicada no século 19. “Este relato era interessante não só para dirigentes de nações europeias que tinham interesse comercial e econômico nessa parte do mundo, mas também a qualquer pessoa que tivesse curiosidade em saber sobre esse local então desconhecido”, diz Santana-Dezmann.

Nascido há 500 anos em Homberg, hoje Alemanha – a data exata é desconhecida; sabe-se apenas o ano –, Staden esteve na então América portuguesa duas vezes entre 1548 e 1555. Na primeira, lutou junto a portugueses contra indígenas no Nordeste e, em seguida, contra franceses a bordo de um navio.

Na outra viagem, o plano era chegar ao Rio da Prata, mas dois naufrágios sucessivos alteraram o destino. O primeiro fez com que Staden e o grupo ficassem por dois anos no atual litoral catarinense. De lá, embarcou com destino a São Vicente – um novo naufrágio ocorreu na região de Itanhaém.

Staden acabou contratado pelos colonos portugueses para atuar como guarda artilheiro no Forte de São Filipe da Bertioga. “Ele manobrava canhão”, conta a pesquisadora Santana-Dezmann. Foi



por conta desse trabalho de defesa que o aventureiro acabou capturado e aprisionado por indígenas tupinambás, que pretendiam devorá-lo em um ritual antropofágico.

Durante nove meses foi prisioneiro dos nativos, que o preparavam para o ato canibal. Depois de diversas tentativas infrutíferas ao longo de mais de nove meses, conseguiu escapar: foi resgatado por um navio pirata francês. “Além de Hans Staden, ninguém nunca coletou informações tão precisas sobre os hábitos de uma tribo canibal”, afirma Santana-Dezmann.

Na interpretação da pesquisadora, Staden só conseguiu escapar porque durante o período em que esteve preso demonstrou que não tinha as características desejadas pelos tupinambás – que acreditavam que a antropofagia era uma maneira de absorver qualidades do inimigo. Ele chorava quando rezava pedindo ajuda de Deus e em diversos episódios deu demonstrações de covardia, medo e fraquezas morais como o exercício da mentira. “Os tupinambás simplesmente perderam o interesse pela carne e pelas características de Staden”, resume ela.

Suas experiências, únicas sob a perspectiva europeia da época, acabaram dando origem ao impressionante relato. Que, segundo o professor Augusto Rodrigues, arquivista e pesquisador no Instituto Martius-Staden, se tornou “importante referência da época” porque conta com “informações antropológicas, sociológicas, linguísticas, culturais e biológicas sobre indígenas da costa do Brasil, assim como dados geográficos da região, e foram relatos pioneiros, por assim dizer”.

Curiosamente, a ideia inicial de Staden não era vir para o Brasil colonial. “Foi completamente por acaso. Ele queria aventura, mas estava pensando nas Índias Orientais, encantado pelas histórias daquela civilização milenar”, conta Santana-Dezmann. Mas quando ele soube que naquele ano todas as expedições para esse lugar já tinham partido, acabou embarcando na primeira oportunidade que lhe parecesse interessante o suficiente.

“O relato de Staden não é visto em termos de verdadeiro ou falso, mas sim de significados. Dos significados do que descreveu para o mundo no qual vivia e para o mundo no qual vivemos agora”, pondera Junghans.

O fascínio despertado pelo livro de Staden acabou criando no imaginário uma ideia de Brasil. O que precisa ser entendido com muitas ressalvas, é verdade. Primeiro porque o Brasil nem existia como nação – Staden esteve na colônia portuguesa localizada na América, um embrião do Brasil. Além

disso, suas experiências foram localizadas, não compreendendo a diversidade dos povos indígenas que viviam no território. Por fim, era uma perspectiva que partia exclusivamente do ponto de vista de um homem branco europeu.

Na avaliação de Rothfuss, a obra se popularizou justamente por falar “sobre um mundo novo e desconhecido para eles [europeus], tão exótico e primitivo, por isso fascinante”. No contexto da contrarreforma religiosa, também pesou o apelo protestante da obra – Staden atribui à ajuda de Deus a sua sobrevivência e, sendo ele um luterano, seu discurso não deixava de funcionar como uma propaganda cristã não-católica. “São descrições em primeira mão sobre a vida, as crenças e os costumes dos indígenas da época, feitas por um europeu eurocentrista. Isto, entre outras coisas, suscita uma análise crítica do discurso ‘europeu civilizado vs. indígena selvagem’”, comenta Rodrigues.

O legado está presente até hoje, o que justifica Staden ser lembrado cinco séculos após seu nascimento. Além de diversos estudos acadêmicos, a obra foi adaptada para o público infanto-juvenil pelo escritor Monteiro Lobato (1882-1948). Junghans lembra ainda que essa narrativa ecoou em movimentos como o modernismo e o tropicalismo.

“O livro traz Brasil no nome, embora Brasil como nação ainda não existisse. Mas ficou a impressão, no mundo inteiro, de que aquilo que o Hans Staden narrava se referia aos hábitos do Brasil”, analisa Santana-Dezmann. “Historicamente, acabou se tornando referência dos hábitos brasileiros.”

Em seu doutorado, defendido em 2007 na Universidade Estadual de Campinas, a pesquisadora estudou justamente esse imaginário criado. Para ela, o livro acabou contribuindo para a construção “da identidade nacional brasileira” na perspectiva do europeu. “Até hoje somos vistos como selvagens puros [...]. Não é uma definição desejável para a sociedade dita civilizada, porque somos canibais, ainda que hoje só metaforicamente. O brasileiro ainda é visto na Europa como essa coisa carnavalesca, cheia de plumas coloridas na cabeça [...], esse ser meio em estado infantil que não tem muita noção das coisas, que não tem muita instrução.”

Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/hans-staden-o-aventureiro-que-apresentou-o-brasil-à-europa/a-71617647>>. Adaptado. Acesso em: 08 de setembro de 2025.

**Questão 01**

Assinale a alternativa CORRETA em relação ao uso da palavra ‘aliás’ no trecho: “Isso, aliás, torna a obra do aventureiro alemão ainda mais original”.

- a) A palavra ‘aliás’ indica uma contradição em relação ao que foi afirmado anteriormente.
- b) ‘Aliás’ tem valor explicativo, acrescentando uma justificativa à afirmação anterior.
- c) ‘Aliás’ introduz um reforço à ideia expressa, funcionando como um elemento de ênfase ou retificação.
- d) O termo ‘aliás’ tem sentido temporal, estabelecendo uma relação de tempo entre os fatos mencionados.

**Questão 02**

Assinale a alternativa que apresenta o significado CORRETO da palavra destacada no trecho: “logo despertou a atenção do incipiente mercado editorial europeu”.

- a) Maduro, plenamente desenvolvido.
- b) Inicial, em fase de formação.
- c) Inovador, marcado pela originalidade.
- d) Decadente, em declínio.

**Questão 03**

No trecho “Na interpretação da pesquisadora, Staden só conseguiu escapar porque durante o período em que esteve preso demonstrou que não tinha as características desejadas pelos tupinambás”, os termos destacados são classificados, respectivamente, como:

- a) Conjunção, pronome, conjunção.
- b) Pronome, conjunção, pronome.
- c) Conjunção, conjunção, pronome.
- d) Pronome, pronome, conjunção.

**Questão 04**

Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo adequado para a palavra destacada no trecho: “O fascínio despertado pelo livro de Staden acabou criando no imaginário uma ideia de Brasil. O que precisa ser entendido com muitas ressalvas, é verdade.”.

- a) Restrições.
- b) Contradições.
- c) Concessões.
- d) Facilidades.

**Questão 05**

Assinale a alternativa que apresenta o significado CORRETO do verbo destacado em “São descrições

em primeira mão sobre a vida, as crenças e os costumes dos indígenas da época, feitas por um europeu eurocentrista. Isto, entre outras coisas, suscita uma análise crítica do discurso ‘europeu civilizado vs. indígena selvagem’.”

- a) “Reforça”, confirmando plenamente uma ideia.
- b) “Provoca”, dando origem a algo.
- c) “Impede”, dificultando a ocorrência de um fato.
- d) “Contradiz”, opondo-se a uma argumentação.

**Questão 06**

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação CORRETA das formas verbais destacadas no trecho: “Embora Brasil como nação ainda não existisse. Mas ficou a impressão, no mundo inteiro, de que aquilo que o Hans Staden narrava se referia aos hábitos do Brasil”.

- a) Pretérito perfeito do indicativo, pretérito mais-que-perfeito do indicativo, futuro do pretérito do indicativo.
- b) Pretérito imperfeito do subjuntivo, pretérito imperfeito do indicativo, pretérito imperfeito do indicativo.
- c) Pretérito imperfeito do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
- d) Pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo, pretérito imperfeito do indicativo, pretérito imperfeito do subjuntivo.

**Questão 07**

Na oração “Staden atribui à ajuda de Deus a sua sobrevivência”, o verbo destacado tem como complemento(s):

- a) Apenas um objeto indireto.
- b) Apenas um objeto direto.
- c) Um objeto indireto e um objeto direto.
- d) Apenas um objeto direto preposicionado.

**Questão 08**

Assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE o termo destacado em “Conforme pontua o brasilianista alemão Franz Obermeier, em artigo acadêmico publicado em 2011 [...]”.

- a) Conjunção subordinativa.
- b) Conjunção coordenativa.
- c) Preposição essencial.
- d) Preposição acidental.

**Questão 09**

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra formada APENAS por derivação sufixal.

- a) Infanto-juvenil.
- b) Contrarreforma.
- c) Milenar.
- d) Infrutífero.

**Questão 10**

No trecho “mas também a qualquer pessoa que tivesse curiosidade em saber sobre esse local então desconhecido”, o termo destacado tem valor:

- a) Espacial.
- b) Temporal.
- c) Condicional.
- d) Causal.

**Questão 11**

Sobre os conceitos fundamentais de redes de computadores, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A WAN é uma rede local utilizada em ambientes domésticos.
- b) Uma intranet é uma rede externa utilizada para promover a comunicação entre diversas empresas pela internet.
- c) Cada dispositivo em uma rede pode compartilhar o mesmo endereço IP para facilitar a comunicação.
- d) O *modem* é um dispositivo que converte sinais digitais em analógicos e vice-versa.

**Questão 12**

Em relação aos principais tipos de *softwares* maliciosos, analise as sentenças a seguir.

- I- Os vírus são códigos maliciosos que se anexam a arquivos legítimos e dependem da ação do usuário para se propagar.
- II- Os *worms* são *malwares* que se replicam automaticamente por redes, sem a necessidade de intervenção humana.
- III- Os *trojans*, ou cavalos de Troia, são *malwares* que se replicam por conta própria e infectam dispositivos via rede.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas a sentença I.
- b) Apenas a sentença II.
- c) Apenas a sentença III.
- d) Apenas as sentenças I e II.

**Questão 13**

No sistema operacional Windows 11, quando o usuário pressiona as teclas de atalho “Windows + V” abre-se:

- a) O gerenciador de tarefas para encerrar programas em execução.
- b) A central de notificações e configurações rápidas.
- c) O histórico da área de transferência, com os itens copiados recentemente.
- d) A janela de propriedades do sistema para ver informações do computador.

**Questão 14**

Sobre abuso de poder na Administração Pública, é CORRETO afirmar que:

- a) Excesso de poder ocorre quando a autoridade persegue fim alheio ao interesse público; desvio de finalidade, por sua vez, ocorre quando a autoridade atua fora da sua competência legal.
- b) O abuso de poder se manifesta por meio do excesso de poder ou do desvio de finalidade.
- c) Por envolver mérito, o desvio de finalidade é insuscetível de controle judicial.
- d) A consequência adequada para um ato maculado por abuso de poder é sua revogação.

**Questão 15**

Heráclito, secretário de saúde do município de Tebas do Oeste, utiliza, na reforma de sua residência particular, maquinário da Secretaria Municipal de Obras, bem como a mão de obra de servidores vinculados àquela secretaria. Isso acontece com a ciência e consentimento de Aquiles, secretário de obras do município. Nesse contexto, pode-se afirmar que:

- a) Heráclito praticou ato de improbidade que causa lesão ao erário, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 12 (doze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano. Aquiles praticou ato de improbidade que importa em enriquecimento ilícito, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 14 (catorze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial.
- b) Heráclito praticou ato de improbidade que importa em enriquecimento ilícito, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 14 (catorze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial. Aquiles praticou ato de improbidade que causa lesão ao erário, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 12 (doze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano.



- c) Heráclito praticou ato de improbidade que importa em enriquecimento ilícito, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 12 (doze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial. Aquiles praticou ato de improbidade que causa lesão ao erário, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 14 (quatorze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano.
- d) Heráclito praticou ato de improbidade que causa lesão ao erário, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 10 (dez) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano. Aquiles praticou ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, estando sujeito, entre outras sanções, a pagamento de multa civil de até 24 (vinte e quatro) vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo não superior a 4 (quatro) anos.

**Questão 16**

A respeito do princípio constitucional da legalidade, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O princípio da legalidade significa que a Administração pode fazer tudo o que a lei não proíbe.
- b) A legalidade exprime a submissão da Administração ao ordenamento jurídico, atuando dentro dos limites legais.
- c) Segundo a Constituição, lei complementar definirá os casos excepcionais em que a Administração pode atuar fora da legalidade.
- d) Por força da legalidade, a Administração nunca pode editar atos gerais.

**Questão 17**

Em uma progressão geométrica de quatro termos positivos, a soma dos dois primeiros é 60 e a soma dos dois últimos é 960. Sendo assim, a razão dessa progressão é:

- a) 2.  
b) 3.  
c) 4.  
d) 5.

**Questão 18**

A avenida Principal e a rua Secundária, ambas retilíneas, cruzam-se conforme um ângulo de  $40^\circ$ . Um ponto de ônibus está localizado na avenida Principal a uma distância de 3.000 m do cruzamento das duas vias. Sabendo que o percurso do ponto de ônibus até a rua Secundária forma um ângulo de  $90^\circ$ , a distância, em quilômetros, entre o ponto de ônibus e a rua Secundária é:

Dados: ( $\text{sen } 40^\circ = 0,64$ ;  $\text{cos } 40^\circ = 0,76$ ;  $\text{tg } 40^\circ = 0,83$ )

- a) 1,92 km.  
b) 1,94 km.  
c) 1,96 km.  
d) 1,98 km.

**Questão 19**

Conforme o Art.109 da Lei Orgânica do município de Limoeiro do Norte (CE), é dever do Município garantir o Ensino Fundamental e Pré-Escolar a todos quantos dele necessitarem obedecendo a alguns princípios. Sobre esse assunto, analise as sentenças a seguir.

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, inclusive para aqueles não tiveram acesso ao Ensino Fundamental na idade própria.
- II- Gratuidade, sendo permitida a cobrança de taxa ou contribuição para custeio de material escolar e manutenção predial.
- III- Valorização dos profissionais de ensino, garantindo-se o plano de cargos e carreiras.
- IV- Gestão democrática do ensino público na forma da lei.

Com base no artigo mencionado, assinale a alternativa que contém apenas sentenças CORRETAS.

- a) I, II e IV.  
b) I, II e III.  
c) I e IV.  
d) I, III e IV.

**Questão 20**

Na década de 1950, foram criadas diversas instituições e serviços públicos no município de Limoeiro do Norte (CE). Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma instituição surgida no período descrito.



- a) Escola Técnica de Limoeiro.
- b) Liceu de Artes e Ofícios.
- c) Mercado Municipal Central.
- d) Cine Teatro São Francisco.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### Questão 21

Em relação aos princípios da avaliação diagnóstica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A avaliação diagnóstica tem caráter punitivo, identificando os alunos que não alcançaram os objetivos.
- b) A avaliação diagnóstica é realizada apenas no início do ano letivo.
- c) A avaliação diagnóstica permite identificar dificuldades dos alunos, orientando o planejamento pedagógico.
- d) O objetivo da avaliação diagnóstica é selecionar os alunos mais aptos para avançar de nível.

#### Questão 22

Ainda no contexto das avaliações, a avaliação somativa:

- a) Tem como objetivo acompanhar o progresso do aluno durante o processo de ensino.
- b) Substitui a necessidade de avaliações formativas e diagnósticas.
- c) É usada apenas para calcular médias finais dos alunos.
- d) Tem caráter classificatório e é aplicada ao término de um período de ensino.

#### Questão 23

A respeito da superação da reprovação escolar, é CORRETO afirmar que:

- a) A reprovação escolar pode ser combatida por meio de avaliações formativas e intervenções pedagógicas adequadas.
- b) A reprovação é o único instrumento capaz de garantir a qualidade do ensino.
- c) A promoção automática é uma prática eficiente para superar as desigualdades educacionais.
- d) A reprovação não interfere na evasão escolar, desde que o currículo seja adequado.

#### Questão 24

A Hégira foi a migração do profeta Maomé e de seus seguidores em direção à Medina, no ano de 622. Esse evento foi basilar para a formação do islamismo, pois:

- a) Abriu a cidade de Meca para peregrinação dos fiéis.
- b) Significou a criação de Caaba, monumento venerado como santuário do islã.
- c) Marcou o início do calendário islâmico.
- d) Estabeleceu o início do Ramadã.

#### Questão 25

Em 1943, no período do Estado Novo, um grupo de políticos e de membros de famílias de grande tradição social e política em Minas Gerais assinou uma carta intitulada “Manifesto dos Mineiros”. A respeito dessa carta, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O Manifesto dos Mineiros foi a primeira manifestação aberta contra o Estado Novo, exigindo a redemocratização do país.
- b) O Manifesto dos Mineiros de 1943 foi um documento que apoiou o governo de Getúlio Vargas e a centralização do poder durante o Estado Novo.
- c) O Manifesto dos Mineiros de 1943 foi lançado como uma resposta ao fim da Constituição de 1937 e à reabertura do Congresso Nacional.
- d) O Manifesto dos Mineiros de 1943 exigia a criação de uma nova ditadura, com maior controle centralizado no estado de Minas Gerais.

#### Questão 26

As tensões da Guerra Fria resultaram na formação de alianças militares sob a liderança das superpotências. Em 1949, era criada a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), que reuniu países capitalistas europeus e o Canadá, liderados pelos Estados Unidos. Como contraposição, em 1955, era criada a aliança militar que reunia União Soviética, República Democrática Alemã, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia, Bulgária e Albânia. Essa aliança militar, tendo à frente a União Soviética, recebeu o nome de:

- a) Pacto Anticomintern.
- b) Pacto de Varsóvia.
- c) Pacto da Coligação.
- d) Tratado de Moscou.

#### Questão 27

A civilização grega e a civilização romana compartilham contribuições fundamentais para a cultura ocidental, mas cada uma desenvolveu características próprias em relação à sua política, sociedade e cultura. Nesse sentido, assinale a



alternativa que diferencia CORRETAMENTE esses dois contextos históricos.

- a) Enquanto a democracia ateniense se baseava na participação ampla de todos os habitantes, independentemente de sua origem, a república romana foi marcada por conflitos acentuados entre patrícios e plebeus.
- b) A civilização grega se destacou pela filosofia e pela ciência natural, enquanto a cultura romana era caracterizada pela total ausência de influências helênicas em sua arte e arquitetura.
- c) Apesar das diferenças nas formas de governo, tanto na Grécia quanto em Roma as mulheres gozavam de igualdade política e jurídica, inclusive podendo ocupar cargos públicos nos períodos republicano e clássico.
- d) A Grécia era composta por cidades-estado autônomas com sistemas políticos variados, como a democracia em Atenas e a oligarquia em Esparta, enquanto Roma evoluiu de uma monarquia para uma república e, posteriormente, um império centralizado.

### Questão 28

As sociedades africanas subsaarianas desenvolveram impérios e reinos marcados por estruturas políticas, práticas econômicas e sistemas culturais complexos. Dessa forma, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE elementos dessas sociedades.

- a) O Império do Mali, conhecido por sua riqueza em ouro, destacou-se por rotas comerciais conectadas ao mundo islâmico e pela fundação da cidade de Tombuctu, importante centro de saber religioso e intelectual.
- b) Os daomeanos e os iorubás compartilharam uma economia exclusivamente agrícola e autônoma, sem participação em redes de comércio externo, como o Atlântico.
- c) O Império de Gana foi marcado pela ausência de estruturas centralizadas de poder político, baseando-se exclusivamente em associações tribais e em um comércio interno rudimentar.
- d) O Reino do Congo evoluiu economicamente graças à mineração de ouro e prata, explorada para consumo interno, e permaneceu alheio à escravidão ou ao contato com povos europeus durante a Idade Moderna.

### Questão 29

O feudalismo foi um sistema político, econômico e social que predominou na Europa medieval, marcado

por uma economia agrária e relações de dependência pessoal. Desse modo, assinale a alternativa que caracteriza CORRETAMENTE o feudalismo.

- a) A produção feudal dependia intensivamente do comércio marítimo e colonial, sendo as relações servis baseadas na livre negociação entre camponeses e senhores.
- b) A sociedade feudal apresentava uma estrutura tripartida, dividida entre os que rezam (clero), os que lutam (nobreza) e os que trabalham (servos e vilões), refletindo uma hierarquia estática e rigidamente organizada.
- c) A fragmentação política do feudalismo foi temporária, limitada à Baixa Idade Média, sendo substituída pela centralização política em reinos apenas no século XII.
- d) O feudalismo nunca teve papel relevante no contexto econômico europeu e sobreviveu apenas como uma organização peculiar de regiões periféricas, como a Escandinávia e o Leste Europeu.

### Questão 30

O mundo islâmico medieval foi marcado por um florescimento cultural e científico que influenciou profundamente a Europa via cruzadas e outros intercâmbios. Nesse sentido, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE esse contexto.

- a) O mundo islâmico limitou seu desenvolvimento intelectual a textos religiosos e rejeitou a influência de outras fontes culturais, especialmente do pensamento greco-romano.
- b) As cidades islâmicas, como Bagdá e Córdoba, tornaram-se centros de aprendizado, acumulando e traduzindo conhecimentos gregos, persas e indianos que mais tarde influenciariam o Renascimento Europeu.
- c) Os contatos entre europeus e o mundo islâmico, durante as cruzadas, restringiram-se ao campo militar, sem promover intercâmbios culturais ou econômicos relevantes.
- d) O Islã fragmentou-se em pequenos reinos rurais durante o período medieval, abandonando as grandes cidades e os centros comerciais após a conquista de territórios pelos cruzados.

### Questão 31

A Fenícia e a Palestina foram civilizações significativas na Antiguidade Oriental, com características culturais e religiosas particulares. Dessa maneira, assinale a alternativa que expressa



CORRETAMENTE uma especificidade relativa a essas civilizações.

- a) Os fenícios se destacaram pelo comércio marítimo e pela criação do primeiro sistema de escrita cuneiforme, amplamente utilizado pelos povos do Mediterrâneo.
- b) A religião dos povos da Palestina era politeísta e apresentava práticas rituais similares às dos povos da Mesopotâmia, especialmente nas cidades de Ur e Nínive.
- c) A Fenícia desenvolveu uma escrita alfabética simplificada que facilitou as trocas comerciais no Mar Mediterrâneo, enquanto os hebreus se destacaram pelo monoteísmo retratado em textos sagrados como o Torá.
- d) A Fenícia se organizava como um grande império marítimo centralizado em Tiro e Sidon, enquanto os hebreus estruturaram um sistema comunal de governo descentralizado.

### Questão 32

A civilização grega desenvolveu diversas características econômicas e sociais que variavam entre as pólis. Nesse sentido, assinale a alternativa que aborda CORRETAMENTE um aspecto específico da economia e da organização social em Atenas e Esparta.

- a) Atenas sustentava sua economia exclusivamente na agricultura, enquanto Esparta baseava-se no comércio marítimo e na exportação de artes plásticas produzidas por artesãos helóticos.
- b) Em Atenas, a escravidão desempenhava papel tal que todos os cidadãos participavam diretamente do trabalho agrícola, enquanto em Esparta a agricultura era responsabilidade dos hilotas, que sustentavam a elite militar.
- c) A economia ateniense era diversificada, marcando-se pelo comércio marítimo e pela produção artesanal, enquanto Esparta mantinha uma economia agrária baseada na exploração dos hilotas e no isolamento comercial.
- d) Ambas, Atenas e Esparta, rejeitavam a escravidão como base econômica, concentrando-se no modelo tributário como principal recurso para sustentar suas populações livre e dependente.

### Questão 33

Os impérios de Gana e Mali foram fundamentais no contexto das sociedades africanas subsaarianas, destacando-se no controle de rotas comerciais e na atividade econômica. Dessa forma, assinale a

alternativa que reflete CORRETAMENTE esse contexto.

- a) O Império do Mali, sucessor de Gana, se destacou no controle do comércio de sal e ouro, ao mesmo tempo que se consolidou como um centro cultural islâmico de importância regional.
- b) O comércio transaariano promovido pelo Império de Gana estava centrado exclusivamente na venda de especiarias, não havendo grande importância no comércio de sal ou ouro.
- c) Tanto Gana quanto Mali rejeitaram a influência islâmica, preservando suas estruturas religiosas tradicionais e evitando contatos culturais com o mundo árabe.
- d) A riqueza de Gana e Mali baseava-se na coleta de tributos internos, sem conexões significativas com mercados externos ou redes comerciais entre o norte e o sul do Saara.

### Questão 34

O Império Bizantino foi um dos principais herdeiros da tradição romana, exercendo grande influência cultural, política e religiosa na Idade Média. Dessa forma, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE um aspecto de sua história ou cultura.

- a) A Igreja Ortodoxa bizantina rejeitava completamente a herança religiosa do cristianismo romano ocidental, distanciando-se dos rituais e práticas desenvolvidos antes da cisão do Cisma de 1054.
- b) A economia bizantina era baseada exclusivamente na agricultura de subsistência e quase não apresentava desenvolvimento comercial ou rotas regionais importantes.
- c) Justiniano foi um imperador destacado por suas reformas jurídicas, como o Código Justiniano, e por uma política de reconquista territorial que visava restaurar o antigo Império Romano no Mediterrâneo.
- d) O Império Bizantino, ao contrário do Ocidente medieval, rejeitou o uso da língua grega em textos religiosos e administrativos, utilizando exclusivamente o latim.

### Questão 35

As cruzadas constituíram amplos movimentos militares, religiosos e culturais que impactaram a formação da Europa medieval. Nesse sentido, assinale a alternativa que descreve



CORRETAMENTE os desdobramentos das cruzadas.

- a) A criação de reinos cristãos na Terra Santa consolidou-se por vários séculos, levando ao fortalecimento definitivo da presença cristã na região até o início da Idade Moderna.
- b) O objetivo inicial das cruzadas foi estritamente comercial, com apoio das cidades italianas, como Veneza e Gênova, sem conexão com motivações religiosas ou expansionistas.
- c) Apesar de fracassarem em seus objetivos militares, as cruzadas tiveram como efeito secundário o isolamento da Europa ocidental perante o Mediterrâneo, intensificando a economia feudal.
- d) As cruzadas facilitaram contatos entre o Oriente e o Ocidente, promovendo a circulação de mercadorias, como especiarias e tecidos, e de conhecimentos árabes, como as traduções de textos clássicos.

### Questão 36

A luta pelos direitos das mulheres, jovens, crianças e minorias reflete avanços e desafios na construção da cidadania no Brasil. Dessa forma, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE um marco jurídico ou avanço social relacionado a essas questões.

- a) A Constituição de 1988 garantiu igualdade formal entre homens e mulheres, mas não estabeleceu medidas efetivas para enfrentar decisões legislativas ou práticas salariais desiguais.
- b) O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promulgado em 1990, especifica a proteção integral aos jovens, mas exclui a previsão de direitos sociais como saúde e educação.
- c) A Lei Maria da Penha, de 2006, é reconhecida como uma das legislações mais avançadas no combate à violência doméstica, prevendo medidas protetivas e punições para agressores.
- d) A Declaração Universal dos Direitos das Minorias, adotada pelo Brasil no início do século XXI, garante autonomia total a grupos minoritários, sem supervisão ou interferência do Estado.

### Questão 37

O Movimento da Consciência Negra no Brasil é um marco na luta em favor da igualdade racial, buscando o reconhecimento de direitos e a valorização de identidades negras. Nesse sentido, assinale a alternativa que representa CORRETAMENTE um avanço ou desafio associado a esse movimento.

- a) A criação de cotas raciais no ensino superior é considerada um retrocesso, pois estabelece privilégios para determinados grupos raciais em detrimento da meritocracia.
- b) A Lei n.º 10.639/2003, que inclui no currículo escolar a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, é uma conquista diretamente relacionada às pautas do Movimento Negro.
- c) O Movimento da Consciência Negra limitou-se ao âmbito cultural, sem articulações políticas mais amplas, como a implementação de políticas públicas afirmativas.
- d) Apesar de conquistas significativas, como o reconhecimento do Dia da Consciência Negra, nenhuma medida legislativa em favor de políticas afirmativas foi adotada pelo Estado brasileiro até o início do século XXI.

### Questão 38

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências específicas de História para o Ensino Fundamental destacam a importância de abordar diferentes temporalidades e culturas. Dessa forma, assinale a que reflete CORRETAMENTE uma diretriz específica sobre o ensino de História na BNCC.

- a) O ensino de História deve focar exclusivamente em eventos históricos lineares e cronológicos, com ênfase em datas e figuras centrais, para garantir a memorização pelos alunos.
- b) Uma das competências específicas para História na BNCC é fomentar a análise crítica sobre diferentes perspectivas e tempos históricos, valorizando as culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras.
- c) A abordagem historiográfica na BNCC desconsidera a interdisciplinaridade, privilegiando exclusivamente o estudo de fenômenos históricos internos aos limites nacionais.
- d) A BNCC propõe que o ensino de História no Ensino Fundamental seja orientado por uma perspectiva eurocêntrica, devido à importância da Antiguidade Clássica e da Idade Média no cenário ocidental.

### Questão 39

A Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009, estabelece diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o ensino inclusivo. Dessa forma, assinale a alternativa que reflete CORRETAMENTE um princípio ou orientação contidos na referida resolução.



- a) A Resolução determina que alunos com deficiência devem ser matriculados, prioritariamente, em instituições especializadas, a fim de garantir maior eficácia no aprendizado.
- b) O documento orienta que o atendimento educacional especializado deve ser realizado em horários opostos ao turno regular de ensino, complementando e não substituindo o ensino regular.
- c) O AEE dispensa as adaptações curriculares, pois os estudantes devem ser inseridos no modelo tradicional de ensino sem distinções pedagógicas para promover igualdade.
- d) A Resolução estabelece que o direito ao ensino inclusivo compete exclusivamente às instituições privadas de ensino, dada sua capacidade de atender demandas específicas.

**Questão 40**

O Decreto n.º 7.611/2011 estabelece diretrizes para o AEE no Brasil e sua articulação com o ensino regular. Dessa forma, é CORRETO afirmar que o decreto:

- a) Determina que as escolas regulares estão dispensadas de adaptar o currículo para atender alunos com deficiência, uma vez que o AEE é suficiente para suprir todas as demandas pedagógicas.
- b) Garante que os alunos com deficiência tenham acesso prioritário a escolas especiais em vez de escolas regulares, de maneira a promover uma experiência de ensino mais adequada às suas necessidades.
- c) Define que o AEE deve ser articulado com o ensino regular, assegurando-lhes apoio pedagógico e recursos de acessibilidade específicos conforme suas necessidades.
- d) Estabelece que o ensino especializado substitui integralmente as práticas do ensino regular, devendo ser realizado em ambientes completamente segregados.